



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SARDOAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

CRIATIVIDADE
LIBERDADE **EQUIDADE** RESPONSABILIDADE
QUALIDADE RIGOR AUTONOMIA
BEM-ESTAR **EXCELÊNCIA**
INTEGRIDADE **CIDADANIA** IGUALDADE
INOVAÇÃO RESPEITO

Índice

1. Introdução	2
2. Caracterização da população escolar	3
3. Resultados Escolares por turma.....	3
3.1. Educação Pré-Escolar	3
3.2. Primeiro Ciclo.....	4
3.3. Segundo Ciclo	5
3.4. Terceiro Ciclo	5
3.5. Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos.....	6
3.7. Ensino Secundário – Cursos Profissionais	7
4. Análise dos resultados escolares.....	10
5. Ocorrências Disciplinares.....	12
6. Programa de Mentoria.....	14
7. Programa de Tutoria	15
8. Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC)	15
9. Causas que contribuíram para o sucesso dos alunos e para a qualidade das aprendizagens	16
10. Estratégias conducentes ao sucesso/ estratégias de melhoria	17

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo analisar os resultados escolares do 1.º semestre do ano letivo de 2024/2025, bem como avaliar o impacto de algumas das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas no âmbito do Plano de Inovação (PI). Esta análise visa contribuir para a melhoria das aprendizagens dos alunos, em conformidade com o disposto no n.º 1 do Artigo 15.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho. Importa referir que algumas das medidas de apoio e metas estabelecidas no PI apenas serão alvo de monitorização e avaliação no final do ano letivo, permitindo uma análise mais abrangente e aprofundada sobre a sua eficácia.

A avaliação dos dados apresentados neste relatório tem como propósito fundamental fornecer informações que possam consolidar ou reajustar as estratégias implementadas, orientando os responsáveis pela sua execução no sentido de otimizar a eficácia das mesmas. Este processo visa, sobretudo, promover a melhoria contínua das aprendizagens dos alunos, ajustando as práticas pedagógicas às suas necessidades e desafios específicos.

Ao constituir-se como um dos mecanismos de monitorização e avaliação das práticas pedagógicas, este relatório permite uma reflexão sistemática sobre as medidas adotadas, fomentando a discussão e a implementação de estratégias de autorregulação interna, pelo que deve ser analisado em Conselho de Ano e Departamento Curricular por forma a serem identificadas práticas mais eficazes ou estratégias de atuação.

Este relatório tem, igualmente, como propósito informar e dar a conhecer os resultados escolares dos alunos à comunidade educativa, promovendo uma comunicação transparente e objetiva. Ao disponibilizar esta informação visa-se, não só fortalecer a confiança e o envolvimento dos encarregados de educação e restantes membros da comunidade, mas também fomentar um diálogo construtivo que contribua para o sucesso educativo e para a definição de estratégias conjuntas que melhorem as aprendizagens dos alunos.

2. Caracterização da população escolar

	Nº de alunos	Nº alunos com escalão A	Nº alunos com escalão B	Nº alunos com medidas universais, seletivas e/ou adicionais	Nº alunos repetentes	Nº alunos estrangeiros	Nº alunos com PLN ^M ⁽¹⁾
Jl da Presa	11	--	1	1	--	2	--
Jl de Sardoal	81	8	1	3	--	5	--
1º ciclo	145	15	17	39	4	18	0
2º ciclo	67	10	15	21	1	7	2
3º ciclo	117	13	19	58	8	5	5
ES - CCH	63	3	8	9	1	1	0
ES- CP	44	6	8	9	0	2	0
Total	528	55	69	140	14	40	7

Nota 1: A maioria dos alunos estrangeiros tem como língua materna o português do Brasil, pelo que não usufruem de PLN^M.

3. Resultados Escolares por turma

3.1. Educação Pré-Escolar

A prática pedagógica baseou-se na qualidade, consistência e coerência, tendo como princípios e objetivos os definidos para a Educação Pré-Escolar nas Orientações Curriculares (OCEPE). A intencionalidade do processo educativo assentou na observação, planificação, concretização e avaliação.

Ao longo do 1.º semestre, o trabalho desenvolvido nas cinco salas teve como ponto de partida o conhecimento das crianças, do grupo e da organização dos espaços. Os projetos e as atividades foram delineados em função dos interesses e necessidades identificadas, garantindo uma abordagem centrada nas crianças.

De acordo com o documento *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (2016), não foi atribuída qualquer classificação na avaliação das crianças, uma vez que esta se caracteriza como uma avaliação *para* a aprendizagem e não *da* aprendizagem.

Durante este período, as educadoras procuraram responder de forma adequada às características dos diferentes grupos, promovendo o desenvolvimento harmonioso das crianças em todas as dimensões. Privilegiaram-se momentos e atividades que favoreceram a plena integração no Jardim-de-Infância, num ambiente educativo que valorizou as

relações interpessoais, a autoconfiança, a autonomia e o sentido de responsabilidade. A comunicação e colaboração com as famílias revelaram-se fundamentais para o enriquecimento das aprendizagens e para a valorização da identidade de cada criança.

No âmbito da Educação Pré-Escolar, as crianças que beneficiam de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão são acompanhadas de perto pela EMAEI. Este acompanhamento traduz-se numa estreita articulação entre as famílias, as educadoras de infância, a docente de educação especial e as técnicas especializadas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem, que incluem elementos da Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância.

3.2. Primeiro Ciclo

Sucesso por Disciplina (%)						
Turma	Port.	Mat.	EM	CCA	Ing.	CD
1ºA	95,7	100	100	100		100
1º e 2ºB	70,8	83,3	87,5	100		100
2ºC	81,0	81,0	95,2	100		100
3ºD	85,0	90,0	95,0	100	100	100
3ºE	79,0	79,0	84,2	100	100	100
4ºF	100	100	100	100	95,0	100
4ºG	82,4	76,5	94,1	100	64,7	100

Sucesso Global por Turma (%)						
1ºA	1º e 2ºB	2ºC	3ºD	3ºE	4ºF	4ºG
99,1	88,3	91,4	95,0	88,4	99,2	90,6

Qualidade do Sucesso (% = > Bom)						
1ºA	1º e 2ºB	2ºC	3ºD	3ºE	4ºF	4ºG
91,8	64,7	62,1	63,0	58,3	77,9	59,3

Sucesso Pleno (%)							
1ºA	1ºB	2ºB	2ºC	3ºD	3ºE	4ºF	4ºG
95,7	100	57,9	81	90	73,7	95	47,1

3.3. Segundo Ciclo

Sucesso por Disciplina (%)									
Turma	Port.	Ing.	HGP	CD	MatLab	Ofic. Artes	EM	EF	Agir Aprender
5ºA	75,0	71,4	71,4	92,9	85,7	92,9	92,9	100	100
5ºB	100	78,6	78,6	100,0	85,7	100,0	100	100	100
6ºA	100	95,0	95,0	95,0	90,0	95,0	100	100	100
6ºB	100	77,8	94,4	88,9	72,2	100	100	100	100

Sucesso Global por Turma (%)			
5ºA	5ºB	6ºA	6ºB
86,9	93,7	96,7	92,6

Qualidade do Sucesso (% = > 4)			
5ºA	5ºB	6ºA	6ºB
64,5	65,4	61,8	50,9

Sucesso Pleno (%)			
5ºA	5ºB	6ºA	6ºB
64,3	78,6	90,0	61,1

3.4. Terceiro Ciclo

Sucesso por Disciplina (%)												
Turma	Por	Ing.	Fra.	Esp.	CMA	Mat.	FQ	CN	CA	EF	OC	AA
7ºA	90,0	90,9	100		63,6	72,7	90,9	63,6	100	100	90,9	81,8
7ºB	100	100		100	95,0	95,0	100	100	100	100	100	100
8ºA	92,6	85,2	92,6		63,0	66,7	70,4	92,6	85,2	100	85,2	100
8ºB	66,7	57,9		90,5	57,1	61,9	42,9	81,0	85,7	100	28,6	81,0
9ºA	87,5	88,9	100		100	88,9	83,3	72,2	100	100	100	100
9ºB	100	85,0		100	90,0	70,0	80,0	70,0	100	100	100	100

Sucesso Global por Turma (%)					
7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
85,9	90,0	84,8	60,2	92,8	90,5

Qualidade do Sucesso (% = > 4)					
7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
55,3	62,7	47,6	16,8	51,7	43,5

Sucesso Pleno (%)					
7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
54,5	90,0	51,9	14,3	66,7	72,2

3.5 Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos

Sucesso por Disciplina (%)											
Turma	Port	Ing	Esp	Fil	EF	MAT.A	FQ A	MACS	Hist A	Geo. A	Bio/Geo
10ºA	84,7	91,5	100	100	100	94,7	100	100	100	75,5	100
11ºA	100	100	---	100	100	100	100	100	100	100	100

Sucesso por Disciplina (%)									
Turma	Port	EF	Hist.A	Mat. A	Biol	Química	Geog. C	Apli. Inf	
12ºA	100	100	100	100	100	100	100	100	

Sucesso Global por Turma (%)		
10ºA	11ºA	12ºA
93,7	100	100

Qualidade do Sucesso (% = > 14)		
10ºA	11ºA	12ºA
70,1	79,2	75,7

Sucesso Plano (%)		
10ºA	11ºA	12ºA

81,5	100	100
------	-----	-----

3.6. Síntese dos resultados globais por ano de escolaridade

Sucesso global por ano (%)											
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano
93,7	89,9	91,7	94,9	90,3	94,6	87,95	72,5	91,65	93,7	100	100

3.7. Ensino Secundário – Cursos Profissionais

Técnico de Gestão de Eletrónica, Automação e Computadores (10º B)						
Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	1	5	0	5	100%	15,6
Inglês	1	5	0	5	100%	18,2
Educação Física	1	5	0	5	100%	17,6
TIC	1	5	0	5	100%	13,8
Matemática	2	10	0	10	100%	16,9
Física e Química	2	10	0	10	100%	15,1
Eletricidade e Eletrónica	2	10	0	10	100%	16,1
Tecnologias Aplicadas	2	10	0	10	100%	14,2
Sistemas Digitais	1	5	0	5	100%	15,2

Técnico de Desporto (10º B)

Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	1	8	0	8	100%	13,75
Inglês	1	8	0	8	100%	15,38
Educação Física	1	8	0	8	100%	17,88
TIC	1	8	0	8	100%	11,88
Estudo do Movimento	1	8	0	8	100%	13,13
Matemática	2	16	1	15	93,75%	12,96
Desportos Coletivos	2	16	0	16	100%	16,19
Desportos de Ginásio	1	8	0	8	100%	15,63
Desportos Individuais e de Exploração da Natureza	1	8	0	8	100%	14,5

Técnico de Desporto (11º B)

Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	1	8	0	8	100%	11,88
Inglês	1	8	0	8	100%	16,00
Educação Física	3	24	0	24	100%	15,67
Matemática	1	8	0	8	100%	12,5
Desporto	1	8	0	8	100%	14,88
Desportos Coletivos	1	8	0	8	100%	16,13
Desportos de Ginásio	1	8	0	8	100%	17,13
Desportos Individuais e de Exploração da Natureza	1	8	0	8	100%	17,5

Técnico de Turismo (11º B)						
Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	1	7	0	7	100%	11,86
Inglês	1	7	0	7	100%	19,43
Educação Física	1	23	0	23	100%	14,63
Geografia	2	8	0	8	100%	14,08
História da Cultura e das Artes	1	7	0	7	100%	14,00
Matemática	1	7	0	7	100%	17,14
Comunicar em Espanhol	1	8	0	8	100%	15,0
Turismo- Informação e Animação Turística	2	7	0	7	100%	15,29
Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico	1	7	0	7	100%	16,14
Operações Técnicas em Empresas Turísticas	1	7	0	7	100%	16,14
Técnico de Desporto (12º B)						
Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	2	24	0	24	100%	13,12
Inglês	1	12	0	12	100%	14,92
Área de Integração	1	12	0	12	100%	13,83
Educação Física	3	36	0	36	100%	17,55
Matemática	1	12	0	12	100%	13,17
Desportos Coletivos	1	12	0	12	100%	17,00
Desportos de Ginásio	2	24	0	24	100%	16,54
Desportos Individuais e de Exploração da Natureza	1	12	0	12	100%	16,33

Técnico de Multimédia (12º B)

Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	2	6	0	6	100%	15,00
Inglês	1	3	0	3	100%	19,33
Área de Integração	1	3	0	3	100%	14,33
Educação Física	3	9	0	9	100%	16,11
História da Cultura e das Artes	1	3	0	3	100%	19,00
Matemática	2	6	0	6	100%	14,33
Sistemas de Informação	1	3	0	3	100%	16,00
Design, Comunicação e Audiovisuais	2	6	0	6	100%	17,00
Técnicas de Multimédia	2	6	0	6	100%	17,16
Projeto e Produção Multimédia	1	3	0	3	100%	17,00

4. Análise dos resultados escolares

Analisados os resultados obtidos, por turma, no final do 1º semestre, no **1º ciclo**, conclui-se que os mesmos são bastante satisfatórios, verificando-se que existe uma taxa de sucesso superior a 88% em todas as turmas.

Fazendo uma análise por disciplina, verifica-se um sucesso igual ou superior a 76%, excetuando as disciplinas de Português, no 1º e 2º B, e de Inglês, no 4ºG.

Analisando a qualidade do sucesso nas diferentes turmas verificam-se algumas disparidades significativas. O 1.º A destaca-se claramente com 91,8% dos alunos a obterem menções iguais ou superiores a Bom, indicando um elevado nível de desempenho e eficácia nas estratégias pedagógicas aplicadas na turma. Já o 4.º F apresenta, também, um resultado bastante satisfatório, com 77,9% dos alunos, a obterem menções iguais ou superiores a Bom.

De forma global, observa-se que as turmas dos 1.º e 4.º anos tendem a apresentar melhores resultados comparativamente às turmas dos 2.º e 3.º anos.

A análise dos dados revela uma variação significativa na percentagem de alunos que não obtiveram menções inferiores a Suficiente, evidenciando discrepâncias tanto entre anos de escolaridade como entre turmas do mesmo ano:

- No 1.º ano, o desempenho é muito satisfatório. A turma do 1.º A apresenta 95,7% dos alunos sem menções inferiores a Suficiente, enquanto que na turma do 1.º B todos os alunos (100%) atingiram pelo menos a menção de Suficiente. No entanto, é importante destacar que esta última turma é constituída por alunos de dois anos de escolaridade (1.º e 2.º anos), com resultados bastante distintos. Enquanto todos os alunos do 1.º B obtiveram sucesso pleno, apenas 57,9% dos alunos do 2.º B obtiveram sucesso pleno.
- Na turma do 2.º C não obtiveram menções inferiores a Suficiente 81 % dos alunos;
- No 3.º ano, verifica-se uma discrepância entre as duas turmas. Na turma do 3.º D , 89% dos alunos não obtiveram menções inferiores a Suficiente e na turma do 3.º E, apenas 73,7% dos alunos atingiram o sucesso pleno.
- Na turma do 4.º F, 80,8% dos alunos não obtiveram menções inferiores a Suficiente e, por oposição, na turma do 4.º G, apenas 47,1% dos alunos alcançou sucesso pleno.

No **2.º ciclo**, os resultados por turma, obtidos no final do 1.º semestre, são considerados bastante satisfatórios, verificando-se uma taxa de sucesso superior a 86% em todas as turmas.

Efetuando uma análise por disciplina, verifica-se que, em todas, o sucesso é superior a 71%. Ao analisar a qualidade do sucesso, e de acordo com os dados plasmados nas pautas de avaliação, verifica-se que 65% dos alunos que frequentam o 5.º ano e 56,4% dos que frequentam o 6.º ano, obtiveram níveis iguais ou superiores a 4. Constata-se, ainda, que obtiveram sucesso pleno:

- 64,3% dos alunos do 5.º A;
- 78,6% dos alunos do 5.º B;
- 90% dos alunos do 6.º A;
- 61,1% dos alunos do 6.º B.

Este desempenho demonstra uma evolução satisfatória nas aprendizagens, com destaque para as turmas do 6.º A e do 5.º B, que apresentam uma maior proporção de alunos sem níveis inferiores a três.

Em todas as turmas do **3º Ciclo** observa-se uma taxa de sucesso igual ou superior a 85%, excetuando-se a turma B do 8º anos, pelo que os resultados escolares podem ser considerados bastante satisfatórios.

Em todas as disciplinas existe um sucesso igual ou superior a 63%, com exceção das disciplinas de Inglês, CMA, Matemática, Físico-Química e Oficina do Conhecimento, no 8ºB.

No que concerne à qualidade do sucesso, verifica-se que: 59% dos alunos que frequentam o 7º ano, 32,2% dos que frequentam o 8º ano e 47,6% dos que se encontram a frequentar o 9º ano obtiveram níveis iguais ou superiores a 4. Constata-se ainda que obtiveram sucesso pleno:

- 54,5% dos alunos do 7ºA ;
- 90% dos alunos do 7ºB ;
- 51,9% dos alunos do 8ºA ;
- 14,3% dos alunos do 8ºB ;
- 66,7% dos alunos do 9ºA ;
- 72,7% dos alunos do 9ºB .

Nos **Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário**, verifica-se uma taxa de sucesso, por ano de escolaridade, igual ou superior a 96% e superior a 75% em todas as disciplinas.

Analisando a qualidade do sucesso verifica-se que, na avaliação sumativa do 1º semestre:

- no 10º ano 70,1% dos alunos obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- No 11º ano 79,2% dos alunos obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- No 12º ano 75,7% dos alunos obtiveram classificações iguais ou superiores a 14

Ao efetuar uma análise mais pormenorizada das pautas de avaliação constata-se que obtiveram sucesso pleno:

- 81,5% dos alunos do 10ºA ;
- 100% dos alunos do 11ºA ;
- 100% dos alunos do 12ºA ;

Nos **Cursos Profissionais do Ensino Secundário** em funcionamento no AES verifica-se uma taxa de conclusão dos módulos de 100% em todas as disciplinas, com exceção da disciplina de Matemática, na turma B do 10º ano.

Considera-se, ainda, que existe uma qualidade do sucesso bastante satisfatória, uma vez que a maioria dos módulos foi concluída com uma média de classificações igual ou superior a 14.

5. Ocorrências Disciplinares

De acordo com o analisado nas atas dos Conselhos de Turma (CT) referentes ao final do 1.º semestre, constatou-se que, no AES, todas as turmas apresentaram comportamentos qualificados como satisfatórios ou bastante satisfatórios, com exceção da turma B do 8.º ano.

No decorrer do 1.º semestre, registaram-se 56 participações disciplinares, das quais resultaram 44 faltas disciplinares. Embora se verifique uma diminuição no número total de

participações disciplinares em comparação com o mesmo período do ano letivo 2023/2024, observa-se um aumento do número de faltas disciplinares.

A análise detalhada dos registos disciplinares permite concluir que 91,5% dos alunos do AES não apresentaram qualquer participação disciplinar, evidenciando que as medidas implementadas pelos diferentes CT têm-se revelado adequadas às especificidades e necessidades das turmas devendo, por isso, ser mantidas e aplicadas de forma consistente.

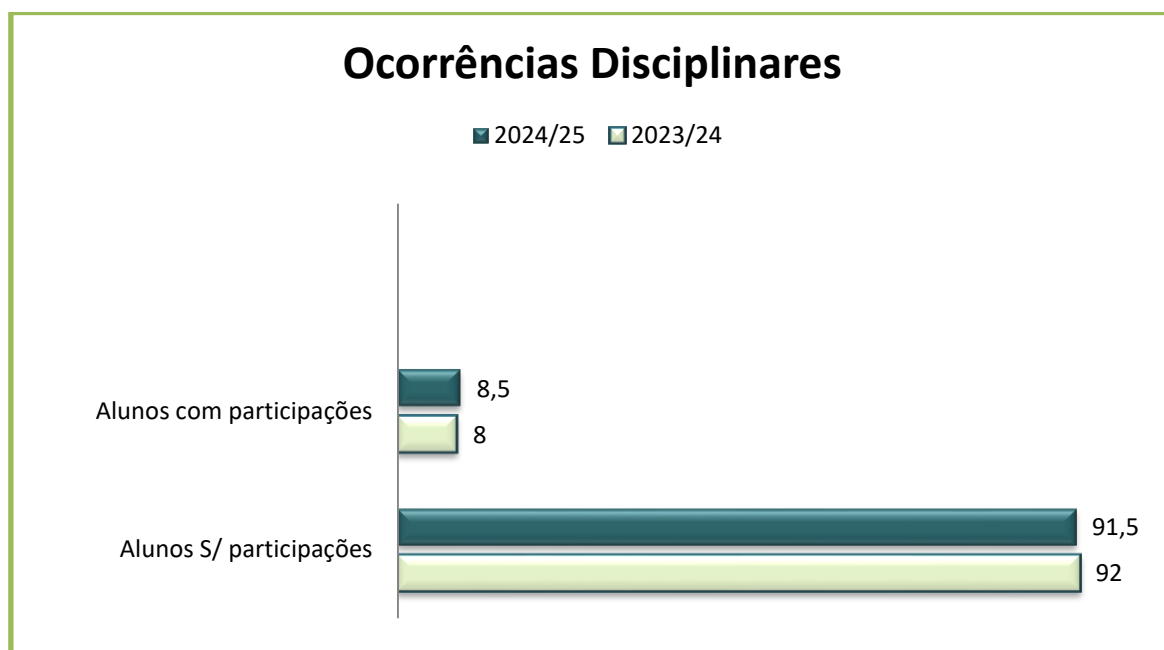
No entanto, torna-se imprescindível proceder a uma reflexão aprofundada e ao reajustamento das estratégias adotadas para o caso particular do 8.º B, dado que esta turma apresenta a maior incidência de ocorrências disciplinares. Assim, propõe-se a aplicação das seguintes estratégias no decorrer do 2º semestre:

- Atribuição, se possível, de tutoria aos alunos com maiores dificuldades comportamentais, promovendo a reflexão sobre a necessidade de mudança de atitudes na sala de aula.
- Atribuição, se possível, de mais horas de coadjuvação à turma, promovendo um acompanhamento mais próximo e individualizado, dissuasor de comportamentos menos corretos na sala de aula.
- Parceria com a Escola Segura para a realização de palestras e *workshops* sobre cidadania e comportamento responsável.
- Promoção de estratégias de gestão de sala de aula, por parte dos docentes, que incluam regras claras, consequências consistentes e reforços positivos.
- Realização de reuniões periódicas com os encarregados de educação para discussão de estratégias conjuntas e reforço do acompanhamento em casa, sensibilizando-os para a importância de um acompanhamento contínuo e positivo do percurso escolar dos seus educandos.
- Sensibilização para a participação nas atividades extracurriculares que constituem oferta do Agrupamento, sobretudo projetos e clubes que favoreçam o espírito de grupo e a cooperação.

Adicionalmente, importa salientar que, ao longo do 1.º semestre, foram aplicadas medidas disciplinares corretivas a cinco alunos e medidas sancionatórias a três alunos, refletindo o esforço da escola em promover um ambiente educativo pautado pelo respeito e pela responsabilidade.

Turma	Nº Participações Disciplinares	Nº Faltas Disciplinares	Nº Medidas corretivas	Nº Medidas sancionatórias
2º C	2	0	0	

3ºD	2	0	0	0
6ºB	8	6	1	0
7ºA	2	1	0	0
7ºB	2	0	2	0
8ºA	2	2	1	0
8ºB	19	16	2	2
9ºB	6	6	0	0
10ºA	1	1	0	0
10ºB	2	1	0	1
11ºB	6	6	0	0
12ºB	5	5	0	0
Total	56	44	6	3



6. Programa de Mentoria

No Programa de Mentoria estiveram envolvidos doze grupos de alunos, mas apenas nove o desenvolveram, efetivamente, de forma profícua.

Aspetos positivos destacados pelos mentores:

- interesse e empenho dos mentorandos nas sessões realizadas;
- melhoria do aproveitamento escolar;
- maior empenho e compreensão das aprendizagens lecionadas em sala de aula;
- maior conhecimento adquirido, na sequência do desenvolvimento de métodos de estudo mais eficazes.

Aspetos negativos / constrangimentos identificados pelos mentores:

- falta de atenção e de empenho nas sessões por parte de alguns mentorandos;
- dificuldade em gerir comportamentos irrequietos de alguns mentorandos;
- alguns mentorandos evitavam marcar sessões (ou arranjavam pretextos para não as marcar) ou faltavam sem aviso prévio.

7. Programa de Tutoria

Ao longo do presente semestre, estavam propostos 8 alunos para apoio tutorial e 9 alunos para apoio tutorial específico, envolvendo três professores tutores. No entanto, apenas 5 alunos usufruíram do apoio tutorial. Para estes 5 alunos a medida revelou-se eficaz, verificando-se alguns progressos, pelo que se recomenda a sua continuidade no 2.º semestre. Os restantes 12 alunos não beneficiaram de tutoria, uma vez que a docente responsável por este apoio se encontrava de atestado médico.

8. Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC)

No 1º semestre, no âmbito do PDPSC, realizaram-se 79 sessões em turma, 4 atividades direcionadas aos pais e encarregados de educação e várias ações para promover a multiculturalidade no Agrupamento, celebrando-se cinco dias temáticos dedicados a diferentes culturas.

No 1º ciclo, as sessões abordaram temas como "10 coisas giras sobre os adultos" e "Caderneta da Amizade", promovendo o desenvolvimento emocional e social dos alunos. Para as turmas do 4º ano, realizaram-se sessões focadas na promoção cognitiva e gestão comportamental. No 2º ciclo, implementou-se o programa "ANSIOSA MENTE", com quatro sessões em cada turma, abordando estratégias de gestão da ansiedade e promoção do bem-estar. Já no 3º ciclo, os alunos participaram em programas de prevenção de comportamentos violentos e agressivos, através da conjugação dos programas PREVINT e DEFINE-TE, num total de 28 sessões distribuídas pelas turmas do 7º e 8º anos.

Paralelamente, apostou-se na proximidade com as famílias, através da criação do *podcast* "Como sobreviver à adolescência do meu filho?". Com o apoio do Diretor de Curso e da turma do curso de Multimédia, foram gravados e partilhados quatro episódios, oferecendo orientação e apoio aos pais no desafio de educar adolescentes.

A promoção da multiculturalidade foi outra vertente importante deste semestre, com a celebração de dias temáticos dedicados a países como Angola, Argentina, Brasil, França e Inglaterra. Estes eventos contaram com a participação ativa na construção de materiais culturais, reforçando o respeito pela diversidade e o espírito de comunidade no agrupamento.

No Gabinete de Atendimento e Apoio ao Aluno, foram acompanhadas situações de crise (não contabilizadas) e realizados acompanhamentos semanais de três alunos.

Para o 2º semestre, prevê-se uma maior continuidade do trabalho com os alunos do 4º ano, bem como a manutenção das atividades já implementadas nos diferentes ciclos.

9. Causas que contribuíram para o sucesso dos alunos e para a qualidade das aprendizagens

Consideram-se como fatores potenciadores do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens:

- **A Aplicação de Estratégias Educativas:** a implementação de medidas, atividades e estratégias delineadas pelo Conselho Pedagógico, incluídas no Projeto Educativo, no Plano de Inovação e no Plano de Ação para a Capacitação Digital, demonstrou ser eficaz na promoção do sucesso escolar.
- **O Trabalho Colaborativo:** a colaboração contínua entre docentes foi fundamental para ajustar práticas pedagógicas às necessidades específicas dos alunos e às problemáticas identificadas.
- **A Empenho dos Docentes:** o empenho e atenção constantes dos professores às necessidades de cada turma ou aluno criaram ambientes de aprendizagem favoráveis e inclusivos.
- **As Modalidades de Apoio:** a oferta de coadjuvações, desdobramentos de disciplinas, tutorias e o Gabinete Pró-Exame proporcionaram um acompanhamento mais próximo e individualizado.
- **As Atividades da Biblioteca Escolar:** a articulação das atividades da Biblioteca com o currículo e com os Conselhos de Turma promoveu aprendizagens significativas.
- **Os Programas de Tutoria, Mentoria e PDPSC:** a continuidade na implementação do e de programas de tutoria e tutoria contribui para a melhoria das aprendizagens e bem-estar dos alunos;
- **Os Projetos Interdisciplinares:** A realização de projetos interdisciplinares em todas as turmas contribuiu para aprendizagens mais integradas e contextualizadas.
- **As Medidas de Inclusão e Suporte à Aprendizagem e à Inclusão:** a adequação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e a intervenção dos técnicos especializados (Psicólogos; Psicomotricistas, Terapeutas da Fala) possibilitaram um acompanhamento diferenciado.
- **Os Recursos Pedagógicos e Digitais Diversificados:** a utilização de recursos digitais inovadores e diversificados aumentou o interesse e o envolvimento dos alunos nas atividades letivas.

10. Estratégias conducentes ao sucesso/ estratégias de melhoria

Após a análise destes resultados, o Conselho Pedagógico considerou as medidas adotadas pelos Departamentos Curriculares, Conselhos de Ano e Conselhos de Turma adequadas, devendo continuar a ser implementadas e reforçadas no caso específico do 8º B. O mesmo órgão identificou ainda um conjunto de medidas e estratégias de melhoria conducentes ao sucesso e transversais a todos os ciclos e disciplinas.

Estratégias da responsabilidade dos docentes:

- Incentivar e valorizar a participação oral dos alunos.
- Apoiar os alunos no desenvolvimento e aplicação de métodos de estudo eficazes.
- Elaborar materiais específicos ajustados às necessidades de cada turma ou aluno.
- Promover a responsabilização dos alunos e a sua autonomia através do trabalho em pares e pequenos grupos.
- Diversificar os métodos de avaliação e apostar na diferenciação pedagógica.
- Colaborar com encarregados de educação e psicólogos no desenvolvimento de competências sociais.

Estratégias da responsabilidade dos encarregados de educação:

- Estabelecer horários de estudo com os seus educandos e acompanhar o cumprimento dos mesmos.
- Assegurar o cumprimento do dever de pontualidade e assiduidade dos seus educandos.
- Verificar regularmente a caderneta escolar, os trabalhos de casa e os resultados obtidos nas avaliações.
- Manter um diálogo constante com os educandos sobre o progresso escolar e contactar regularmente o Diretor de Turma.
- Autorizar e encorajar a participação dos educandos nas medidas de apoio.
- Responsabilizar os seus educandos relativamente aos resultados obtidos.
- Dar Feedbacks Positivos e construtivos para aumentar a autoestima e a motivação dos alunos.

Estratégias da responsabilidade do aluno:

-
- Participar nas aulas de forma correta e oportuna;
 - Ter e manter uma postura correta com o professor e colegas, na sala de aula, e com todos os elementos da comunidade educativa em todo o espaço escolar;
 - Empenhar-se nas atividades desenvolvidas;
 - Solicitar ajuda ao professor perante alguma dificuldade;
 - Ter o caderno diário organizado, atualizado e cuidado;
 - Trazer sempre o material necessário para as aulas;
 - Cumprir, em casa, um horário de estudo;
 - Realizar as tarefas propostas nos prazos estipulados;
 - Frequentar de forma assídua as medidas de apoio para as quais se encontram propostos;
 - Frequentar assiduamente o Gabinete Pró-Exame.

Sardoal, 19 de março de 2025

O Conselho Pedagógico